



Dossiê República das Filipinas

INFORMAÇÕES

POR CDH

O País

Localizado no sudeste da Ásia e em zona intertropical do planeta, a República das Filipinas é um arquipélago com mais de 7.000 mil ilhas em seu território total; possui uma extensão territorial de 299.900 Km², com uma população estimada em 100 milhões de habitantes. Economicamente, a República das Filipinas possui a 39ª maior economia mundial, sendo a agricultura, a indústria de alimentos e o turismo os maiores setores do país. O país é membro de importantes instituições e organizações internacionais, como o Banco Mundial, o Fundo Monetário Internacional (FMI), Organização Mundial do Comércio (OMC), entre outras. O seu sistema de governo é democracia, composta por uma república presidencialista.

Demografia Religiosa

A região das Filipinas já foi habitada por diferentes povos em sua formação. A mais significativa ocorreu em meados do século XVI, quando o território das Filipinas foi conquistado pelos espanhóis. Com esta colonização, o país sofreu diversas influências da cultura espanhola em seu território, uma delas foi em sua religião, ficando como herança espanhola aos povos filipinos, o cristianismo. Deste modo, a República das Filipinas é atualmente um dos dois países da Ásia com maioria católica, com uma representação de aproximadamente 85% de católicos, 3% protestantes, e há também outras vertentes cristãs nacionais das Filipinas, com 2,5%. Há uma minoria islâmica no país com cerca de 11% de muçulmanos da população e uma minoria atea, com 1% da população.

Os Direitos Humanos e a Liberdade Religiosa

A constituição do país garante à sua população a liberdade religiosa, ou seja, os grupos religiosos possuem culto livre, sem descriminalização ou preferência. O governo do país consegue garantir eficácia de sua legislação em relação a liberdade religiosa, pois não há registros em sua história de

violação governamental a grupos religiosos. Porém, há a descriminalização entre próprios grupos religiosos, mais precisamente entre muçulmanos e cristãos da região, havendo assim sérios ataques entre os grupos devido suas hostilidades um ao outro. Na legislação do país e em ações estatais, a liberdade religiosa é "assegurada" de modo significativo, mas a problematização religiosa é mais profunda e complicada de se garantir na prática de um Estado. É necessário procurar medidas mais eficazes e diálogos em prol da liberdade religiosa e não a seu extremismo, medidas como a conscientização e discernimento da população acerca das questões sobre liberdade religiosa, visando criar cenários religiosos pacíficos.

